

Países ricos endossam o acordo

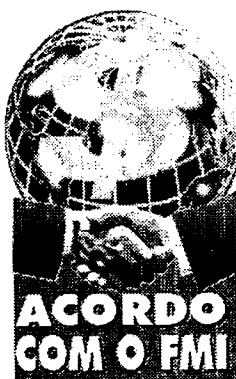
Ministros das Finanças dos 20 países que estão na ajuda reiteram apoio

BIRD e BID também recomendaram linhas de crédito ao Brasil

São Paulo - Os ministros das Finanças e presidentes dos Bancos Centrais de 20 países desenvolvidos assinam declaração conjunta sobre o acordo entre o Brasil e o Fundo Monetário Internacional (FMI). O documento foi obtido no site do Departamento do Tesouro dos EUA na Internet. Ele é assinado por autoridades de Alemanha, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Suécia e Suíça.

O presidente do Banco Central, Gustavo Franco, esteve na Bélgica, na Suíça, no início da semana, dialogando com seus colegas estrangeiros na reunião do BIS (o Banco Central dos bancos centrais). Nesse encontro também foram discutidos detalhes sobre o financiamento internacional ao Brasil. A seguir, a íntegra do documento:

“O governo do Brasil e a administração do FMI anunciam hoje (ontem) a conclusão de negociações sobre o apoio financeiro do FMI ao programa econômico do Brasil. Além disso, as administrações do Banco Mun-



dial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciam que vão recomendar às suas instituições que também participem desse esforço internacional.

Essas ações estão sendo adotadas em conjunção com os compromissos das autoridades brasileiras em tratar de seus desequilíbrios fiscais subjacentes. Por causa da importância que atribuímos a um programa brasileiro bem-sucedido e à contribuição daquele programa para a estabilidade financeira internacional, nós decidimos suplementar os recursos substanciais que, espera-se, sejam tornados disponíveis pelas instituições financeiras internacionais ao Brasil.

Em um esforço para fortalecer a capacidade internacional para ajudar países a afastarem o contágio dos mercados financeiros, nossos governos ou Bancos Centrais vão apoiar a provisão de financiamento adicional ao Brasil, o que

deverá totalizar aproximadamente US\$ 14,5 bilhões, ao lado do financiamento do FMI. Esse financiamento está sendo arranjado em colaboração com o Banco para Compensações Internacionais, na maioria dos casos através de garantias de empréstimos do BIS.

Nós esperamos que esses arranjos sejam concluídos logo e que o BIS faça um desembolso, junto com o desembolso inicial do FMI, em seguida à aprovação do programa do Brasil pela Diretoria Executiva do FMI.

A comunidade financeira compartilha um interesse comum no sucesso do programa do Brasil. Para conseguir isso, as autoridades brasileiras vão apresentar seu programa à sua comunidade financeira doméstica e à comunidade financeira privada internacional ao longo dos próximos dias.”

Arquivo